

# PROVAO 2000

## EXAME NACIONAL DE CURSOS

INFORMATIVO

FÍSICA

Brasília, abril de 2000

### Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Física

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Física.

Formada por professores universitários e profissionais de Física, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos

aprendidos pelo graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Física.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. No Provão 2000, os cursos de Física estarão participando pela primeira vez do processo e os graduandos responderão a uma prova com 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, comuns a todos os graduandos, e 5 (cinco) questões discursivas, distintas para os graduandos do Bacharelado e da Licenciatura.

**Provão 2000 de Física terá 40 questões de múltipla escolha e 5 discursivas.**

### Perfil ligado às novas tendências da ciência

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que os alunos ao concluírem o curso de Física tenham adquirido sólidos conhecimentos da fenomenologia e boa formação teórica, dominando instrumentos conceituais, operativos e modelos paradigmáticos.

Também se espera que possuam capacidade de abstração e de modelagem de fenômenos, além de boa experiência laboratorial, e que saibam planejar, realizar experimentos e medições e utilizar os recursos da informática.

Além disso, o perfil do profissional da área de Física pressupõe o desenvolvimento de habilidade para aplicar conhecimentos e metodologias de Física a fenômenos e processos de diver-

sas áreas do conhecimento, a capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e o conhecimento da importância da Física para o desenvolvimento de áreas afins.

O graduando deve, também, possuir visão abrangente do papel do educador e da função da ciência como elemento básico do desenvolvimento, sendo capaz de: expressar-se com clareza, precisão e objetividade; transmitir e divulgar os princípios da ciência; manter uma ética de atuação profissional e responsabilidade social; e compreender a ciência como processo histórico, desenvolvido em diferentes contextos sociopolíticos, culturais e econômicos.

### Conheça os integrantes da comissão de Física

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Física do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Cid Bartolomeu de Araújo, da Universidade Federal de Pernambuco; Élcio Nogueira, da Universidade do Vale do Paraíba; Ernst Hamburger, da Universidade de São Paulo; Fernando Cerdeira, da Universidade Estadual de Campinas; Fernando de Souza Barros, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; José David Manguiera Vianna, da Universidade de Brasília; Lívio Amaral, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



**IMPORTANTE**

A portaria que define as diretrizes para as provas de Física já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

## Uso da linguagem científica e intercâmbio com outras áreas do conhecimento

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Física. A utilização da linguagem científica na expressão de conceitos e na descrição de trabalhos científicos, a interpretação e a representação de propriedades físicas em gráficos e a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos básicos são consideradas relevantes para o desempenho profissional.

No Provão, deverão ser verificadas, também, as habilidades para entender o método empírico, saber avaliar a

### Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Física

Ao realizar o Provão para os cursos de Física, o Ministério da Educação pretende verificar se os graduandos possuem domínio dos conhecimentos básicos, segurança e independência na forma de pensar e capacidade de interpretar resultados e desenvolver raciocínios que utilizem

### Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores e

qualidade dos dados, formular modelos, propor e resolver problemas.

Além de reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, o graduando deverá demonstrar capacidade de planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas em Física e transmitir conhecimento, expressando-se de forma clara e consistente.

O exame vai verificar, ainda, se o graduando é capaz de fazer pesquisas bibliográficas e realizar estimativas numéricas de fenômenos físicos.

princípios fundamentais da Física. O exame tem, ainda, a finalidade de dar ao graduando a oportunidade de avaliar seu desempenho e contribuir para aperfeiçoar o seu perfil.

Quanto ao curso, o objetivo do exame é avaliar, por meio das informações fornecidas pelos alunos, as condições materiais e o ambiente acadêmico e contribuir para a elaboração de um diagnóstico da área, induzindo melhorias e promovendo a interdisciplinaridade. Espera-se, também, valorizar a licenciatura, influenciando na melhoria do ensino médio.

aos professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Física e conhecer suas expectativas para o futuro.

## Prova abrange conteúdos gerais e específicos

Geral:

Presume-se que o estudante esteja familiarizado com métodos matemáticos, tais como cálculo diferencial e integral, equações diferenciais simples, álgebra vetorial, matrizes e determinantes. Dessa forma, esses conhecimentos podem aparecer no contexto das questões de Física. Por sua vez, os conhecimentos de Física serão testados no nível de disciplinas introdutórias do curso de graduação, em diferentes graus de complexidade.

- Evolução das idéias da Física: origens da mecânica, geocentrismo, heliocentrismo; a origem da teoria eletromagnética de Maxwell e do conceito de campo; os impasses da Física Clássica no início do século XX; o surgimento da teoria da relatividade e da mecânica quântica.
- Mecânica: cinemática em uma e mais dimensões; quantidade de movimento; trabalho, energia e potência; torque e momento angular; princípios de conservação; movimento do corpo rígido; fluidos.
- Termodinâmica: calor e temperatura; transporte de calor; teoria cinética dos gases; as leis da termodinâmica; energia interna, calor específico; processos adiabáticos; máquinas térmicas; o ciclo de Carnot; entropia.
- Eletromagnetismo: conceito de campo elétrico; lei de Gauss; potencial elétrico; corrente elétrica e circuitos; campo magnético; forças elétrica e magnética; lei de Ampère; lei de Faraday e indução; magnetismo de materiais; equações de Maxwell.
- Física ondulatória: oscilações livres e forçadas; ressonância; ondas sonoras e eletromagnéticas; ótica: reflexão; refração; polarização; dispersão; interferência; difração.
- Física moderna: introdução à relatividade especial; princípios da relatividade e da constância da velocidade da luz; relatividades do tempo, do espaço, da velocidade e da massa; transformações de Lorentz; equivalência massa-energia; introdução à física quântica; natureza ondulatória-corpuscular da matéria e da luz; ondas de probabilidade; teoria quântica da matéria e radiação; o modelo quântico do átomo; o princípio da incerteza de Heisenberg; introdução à física atômica; o modelo de Bohr; o átomo de hidrogênio; a tabela periódica; núcleo atômico; forças nucleares; decaimento radioativo; meia-vida; energia nuclear; fusão nuclear; fissão nuclear; reação em cadeia; introdução à física de partículas.

Específico para o Bacharelado:

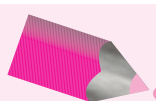
Aqui o estudante precisa ter familiaridade com técnicas matemáticas mais avançadas, tais como cálculo vetorial, séries e transformadas de Fourier, cálculo de funções com variável complexa, equações diferenciais em derivadas parciais, e problemas de condições de contorno. Estes conhecimentos podem aparecer no contexto das questões de Física.

- Mecânica Clássica: movimento de uma partícula em uma, duas e três dimensões; movimento de um sistema de partículas; corpos rígidos; rotação; coordenadas generalizadas; equações de Lagrange; equações de Hamilton; introdução à mecânica dos meios contínuos; teoria das oscilações.
- Eletromagnetismo: eletrostática e condutores; potenciais; eletrostática em meios materiais; polarização; dielétricos; magnetostática em vácuo e em meio material; força eletromotriz, lei de Faraday, equações de Maxwell; ondas eletromagnéticas em meios não condutores e condutores; radiação eletromagnética.
- Física Quântica e Estrutura da Matéria: variáveis observáveis; equação de Schrödinger; partículas quânticas; oscilador harmônico; momento angular; potenciais centrais; átomo de Hidrogênio; spin do elétron; partículas idênticas; átomos de muitos elétrons.
- Termodinâmica e Física Estatística: estados de um sistema; ensembles; entropia e temperatura; distribuição de Boltzmann, de Fermi e de Bose; radiação térmica; potencial químico; calor e trabalho; energia livre de Gibbs; teoria cinética dos gases.
- Relatividade: invariância das leis físicas; transformações de Lorentz; efeito Doppler em ondas eletromagnéticas; momentum, energia e trabalho relativísticos; mecânica newtoniana e teoria da relatividade; noções de relatividade geral.

Específico para a Licenciatura:

Aqui o estudante precisa ter familiaridade com a organização dos conteúdos de Física em sala de aula, formas e instrumentos para avaliação e educação da Física, teorias de cognição e suas relações com a sala de aula de Física, uso de material laboratorial na metodologia do ensino da Física, tendências em educação da Física, e aplicações da Física relevantes para a sociedade moderna.

- História e evolução das idéias da Física: cosmologia antiga; a física de Aristóteles; a física medieval; as origens da mecânica e o mecanicismo; evolução do conceito de calor e da termodinâmica no período pré-industrial; a teoria eletromagnética de Maxwell e o conceito de campo; os impasses da Mecânica Clássica; radioatividade e as origens da Física contemporânea; as teorias da relatividade e da mecânica quântica.
- Instrumentação para o ensino de Física; análise de textos didáticos e aplicativos educacionais; abordagens utilizadas no ensino da Física no nível médio; metodologias e técnicas de avaliação do ensino da Física; novas tecnologias para o ensino da Física; os papéis dos veículos de informação e do Museu na divulgação científica; os papéis do método científico na sociedade moderna; ciência, seus valores e sua compreensão humanística.



**IMPORTANTE**

A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.

**SAIBA MAIS!**

**O que é o Provão**

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e os conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a auto-avaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anun-

ciou a abertura do processo de renovação de reconhecimento de 101 cursos, no primeiro semestre, e de 69, no segundo. Passarão por esse processo todos os cursos de Física que obtiverem conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

**Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior**



**Provão avalia mais de 2.900 cursos**

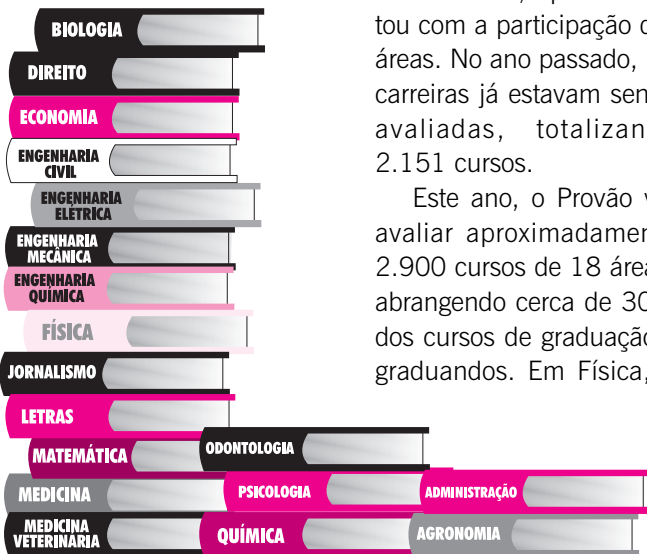
Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Física, serão avaliados 86

cursos, com a participação de cerca de 1.680 alunos.

*Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 1.600 alunos de 86 cursos de Física.*

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.



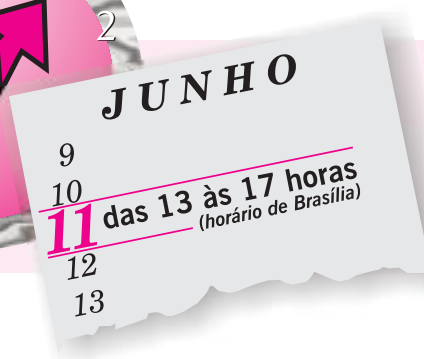
**Participação dos alunos**

Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. Dentre os três cursos que participaram pela primeira vez do Provão em 1999, o maior percentual de provas em branco foi de 3,3%, em Economia. Em Engenharia Mecânica, o índice foi de 1,1% e em Medicina, de 0,2%.

**AGENDA**
**Prova será às 13 horas  
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

<b>Confira a agenda do Provão 2000</b>	Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	<b>19 de maio</b>
	Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	<b>20 de maio</b>
	Locais de prova na Internet:	<b>26 de maio</b>
	Aplicação das provas:	<b>11 de junho</b>
	Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	<b>30 de novembro</b>
	Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	<b>8 de dezembro</b>

**Tudo o que você precisa saber para fazer a prova**

**ATENÇÃO:**
**45 minutos**

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

**13 horas**

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

**1 hora e 30 minutos**

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

**Local de prova:**

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

**O que é preciso levar:**

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha. Não será permitido o uso de calculadoras na prova de Física.

**Perda do CIG:**

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

**Correções cadastrais:**

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

## Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS CURSOS PADRONIZADAS															
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Instit.	Nota	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima				
<b>A</b>	→			<b>Resultado Geral</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0		
					Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	
					Estado	2.134	534,3	89,8	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	
				<b>Prova Múltipla Escolha</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
					Região	7.462	511,0	95,2	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Estado	2.134	531,5	92,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
				<b>Prova Discursiva</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	
					Região	7.462	511,0	95,2	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	
					Estado	2.134	531,5	92,8	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	

## Boletim de Desempenho do Graduando

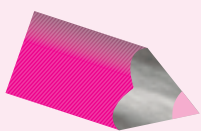
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição		Estado		Região		País		
Sua nota		Múltipla Escolha		Discursiva		Geral		
		35.0		35.0		35.0		
Distribuição/Posição		Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima	
Estatísticas dos graduandos do Brasil		31.09	13.59	0.0	21.3	38.8	87.5	
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos do Estado		32.68	12.93	0.0				
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos da Região								
Você em relação aos graduandos da Região								
Estatísticas dos graduandos do País								
Você em relação aos graduandos do País								



**IMPORTANTE**

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

## Seminários discutem como utilizar os resultados do exame

Este ano o Inep realizará a segunda série de seminários "Para melhorar, não basta avaliar", que discutem o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação. O objetivo é mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da qualidade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

Em 2000, o Inep promoverá 10 se-

minários envolvendo os cursos avaliados

**Resultados do Provão  
podem subsidiar iniciativas  
de melhoria da qualidade  
dos cursos.**

pelo Provão. Os eventos reunirão os res-

ponsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.



**IMPORTANTE**

### O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.

## Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

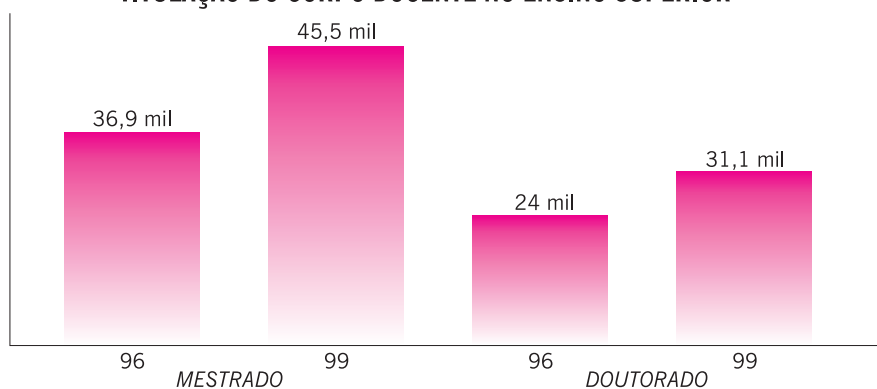
Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de professores com mestrado no ensino superior

subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos seus projetos pedagógicos e a buscarem

oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

### TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.